Formulação da recursividade em listas

Muitos problemas computacionais são resolvidos repetindo-se uma mesma computação sobre coleções de dados de tamanho cada vez menor até que se chegue a um ponto onde não há mais necessidade de continuar esse processo. Isso é típico em problemas onde identifica-se claramente o perfil de **sequência** de dados. Uma das formas de expressar matematicamente uma sequência é a **forma recursiva**, já vista anteriormente.

As bases formais já vistas da recursividade permanecem inalteradas: CASO BASE e CASO GERAL (PASSO INDUTIVO).

1

[EXEMPLO] Considere o problema de realizar a soma dos elementos de uma dada sequência de valores: $\{3,8,20,21,34,44\}$. Encontre uma fórmula recursiva apropriada para representar essa soma.

```
\begin{array}{l} \sum \{\} \implies 0 \\ \sum \{3,8,20,21,34,44\} \implies 3 + \\ \sum \{8,20,21,34,44\} \implies 8 + \\ \sum \{20,21,34,44\} \implies 20 + \\ \dots \\ soma(\{\}) = 0 \\ soma(\{a_1,a_2,...,a_n\}) = a_1 + \\ soma(\{a_2,...,a_n\}) = a_2 + \\ \dots \\ soma(lista) = 0, \ \mathrm{caso} \ lista = \emptyset \\ soma(elem1,sublista) = elem1 + soma(sublista), \ \mathrm{caso} \ \mathrm{contrário}. \end{array}
```